

**PARASITISMO EM LARVAS DE *Liogenys suturalis*  
BLANCHARD 1851 (COLEOPTERA: MELOLONTHIDAE)  
POR *Ptilodexia* sp. (DIPTERA: TACHINIDAE)**

Viviane Santos<sup>(1)</sup>, Crébio José Ávila<sup>(2)</sup>, Juliana Fantinato Ribeiro<sup>(3)</sup> e  
Ana Carolina Viana Portela<sup>(4)</sup>

O coró-do-milho, *Liogenys suturalis*, tem sido observado atacando lavouras de milho, trigo e aveia no Estado de Mato Grosso do Sul. Este inseto alimenta-se das raízes das plantas prejudicando a sua capacidade de absorção de água e nutrientes, o que afeta, conseqüentemente, o seu potencial produtivo.

Apesar do conhecimento escasso, sabe-se que um grande número de insetos atua como predadores e parasitóides de insetos subterrâneos, ou que passam uma parte do seu desenvolvimento no solo, como é o caso dos corós. Esses inimigos naturais contribuem para o controle biológico natural das pragas de solo.

Visando a identificação de parasitóides de *L. suturalis*, larvas deste inseto foram coletadas nos municípios de Caarapó, Ponta Porã e Laguna Carapã, durante os anos de 2004, 2005 e 2006, respectivamente. Os insetos foram mantidos vivos, em laboratório, utilizando-se recipientes plásticos (1 kg) contendo terra umedecida e raízes de milho como alimento. Os potes foram observados semanalmente para verificar a ocorrência de parasitóides.

Foram encontrados parasitóides dípteros do gênero *Ptilodexia* em todos os municípios onde as coletas foram realizadas. O parasitóide desenvolve sua fase larval no interior do coró, do qual se alimenta até ocasionar a sua morte. Quando o coró encontra-se na fase de pré-pupa, a larva do parasitóide abandona o corpo do hospedeiro, deixando um orifício na face ventral do abdome do inseto para pupar no solo.

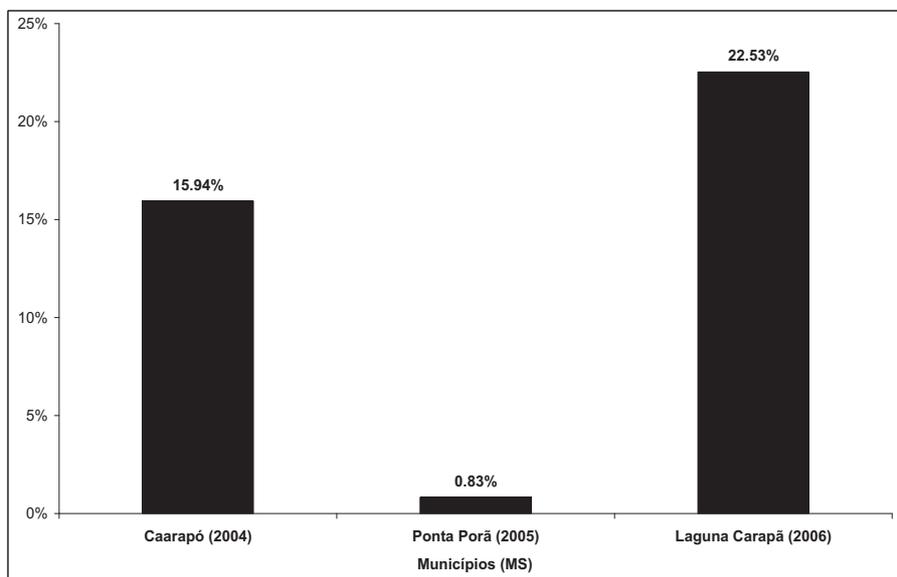
A maior porcentagem de parasitismo foi observada no município de Laguna Carapã (22,53%), seguida por Caarapó (15,94%) e Ponta Porã (0,83%), como pode ser observado pela Figura 1.

<sup>(1)</sup>Bióloga, Mestranda em Entomologia. Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, e-mail: vsantosvivi@gmail.com.

<sup>(2)</sup>Eng. Agr., Pesquisador, Doutor em Entomologia. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS.

<sup>(3)</sup>Bióloga, Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), Dourados, MS.

<sup>(4)</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados, MS.



**Figura 1.** Parasitismo de *Ptilodexia* em larvas de *L. suturalis* observado nos municípios de Caarapó, Ponta Porã e Laguna Carapã, MS, 2004, 2005, 2006.